

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

BOLETIM DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO PARAGUAI

14 de outubro de 2026

Boletim de Monitoramento Hidrológico da Bacia do Rio Paraguai (SAH Paraguai - Pantanal). Os dados das estações de monitoramento estão disponíveis em <http://www.sgb.gov.br/sace/paraguai>, assim como os boletins elaborados anteriormente.

Tabela 1. Resumo das informações das cotas das estações

Nome - Código	Data último dado	Último Dado cota (cm)	Variação 7 dias (cm)	Variação 14 dias (cm)	Mediana histórica em 14/10 (cm)	Intervalo cota normalidade em 14/10 (cm)	Intervalo cota mínimo/máximo em 14/10 (cm)
BARRA DO BUGRES - 66010000	14/10/2026(7h)	49	-27	7	64	50 a 101	40 a 254
CÁCERES - 66070004	14/10/2026(7h)	136	40	58	142	96 a 252	36 a 353
PORTO CONCEIÇÃO - 66120000	14/10/2026(7h)	254	6	1	311	251 a 408	182 a 435
BELA VISTA DO NORTE - 66125000	14/10/2026(7h)	353	-4	-14	344	277 a 388	241 a 400
CUIABÁ - 66260001	14/10/2026(7h)	106	-6	11	121	33 a 161	1 a 216
BARÃO DE MELGAÇO - 66280000	14/10/2026(7h)	198	-18	16	247	214 a 297	180 a 675
ACIMA DO CÔRREGO GRANDE - 66460000	14/10/2026(7h)	47	-11	14	90	38 a 150	7 a 205
SÃO JOSÉ DO PIQUIRI - 66650000	14/10/2026(7h)	189	5	4	211	173 a 252	155 a 268
POUSADA TAJAMÁ - 66710000	14/10/2026(7h)	239	19	18	276	251 a 311	200 a 325
LADÁRIO - 66825000	14/10/2026(7h)	127	6	9	208	-9 a 330	-58 a 380
COXIM - 66870000	14/10/2026(7h)	390	-44	27	312	179 a 367	134 a 400
MIRANDA - 66910000	14/10/2026(7h)	676	190	473	199	127 a 472	107 a 653
PALMEIRAS - 66941000	14/10/2026(7h)	279	-57	120	163	123 a 236	98 a 321
PORTO ESPERANÇA - 66960008	14/10/2026(7h)	65	12	20	195	-91 a 327	-132 a 410
FORTE COIMBRA - 66970000	14/10/2026(7h)	9	7	11	158	-136 a 320	-196 a 393
PORTO MURTINHO - 67100000	14/10/2026(7h)	283	23	45	386	127 a 604	78 a 715

NA = "Not Available" ou "Dado Não Disponível"

SÍNTESE DA SITUAÇÃO

Em 14/10/2026, no rio Paraguai, os níveis estão abaixo da normalidade em Barra do Bugres e dentro da normalidade de Cáceres a Porto Murtinho. Nos afluentes, o rio Cuiabá está dentro da normalidade, enquanto os rios Aquidauana e Miranda apresentam níveis acima da normalidade. Em relação à mediana histórica de 14/10, os níveis estão abaixo em todas as estações do rio Paraguai consideradas.

Na data de referência (14/10/2026(7h)), Ladário registra 127 cm, com variação de 6 cm em 7 dias e 9 cm em 14 dias, dentro da normalidade para 14/10 (-9 a 330 cm). A montante, em Cáceres, a tendência recente é de subida de cota, e a jusante, em Porto Murtinho, também se observa subida de cota.

Nos últimos 7 meses (mar/26 a set/26), a chuva acumulada na bacia foi 23% maior que a média histórica para o período de 1998–2025. Para os próximos 7 dias, o acumulado médio previsto de chuva (GEFS/NOAA) é de 12 mm, com maiores contribuições na região de Miranda (34 mm) e volumes menores em Ladário (11 mm). Esse cenário aponta para possível elevação dos níveis em trechos de montante, embora as previsões indiquem comportamento variável ao longo do rio Paraguai. Para Ladário, as previsões apontam redução de 14 cm (7 dias) e de 25 cm (14 dias), em relação à cota atual.

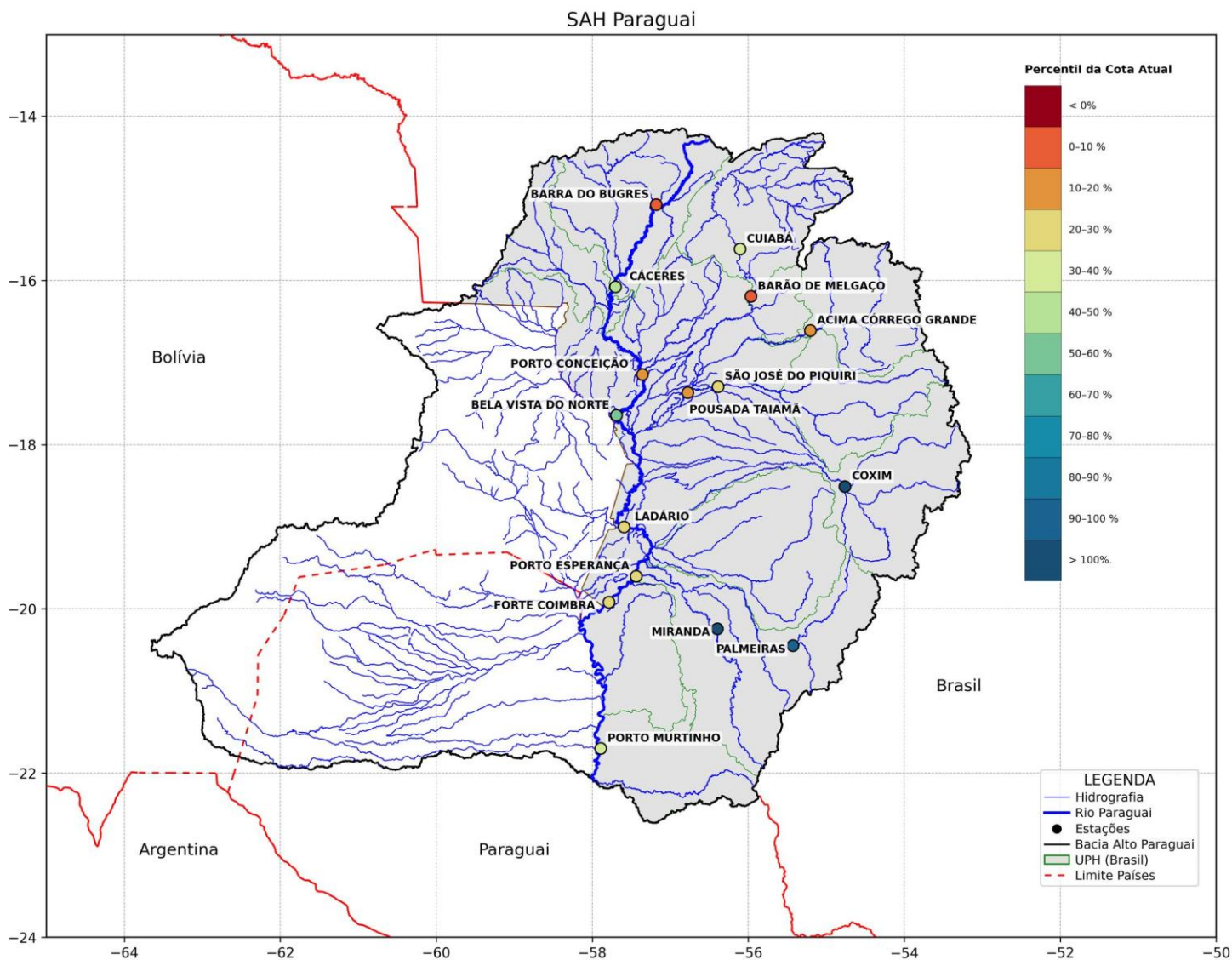


Figura 1. Estações de monitoramento na Bacia do Rio Paraguai. UPH = Unidade Planejamento Hídrico.

SITUAÇÃO ATUAL E PREVISTA

Previsões de níveis em BARRA DO BUGRES
Atualizado em 14/10/2026

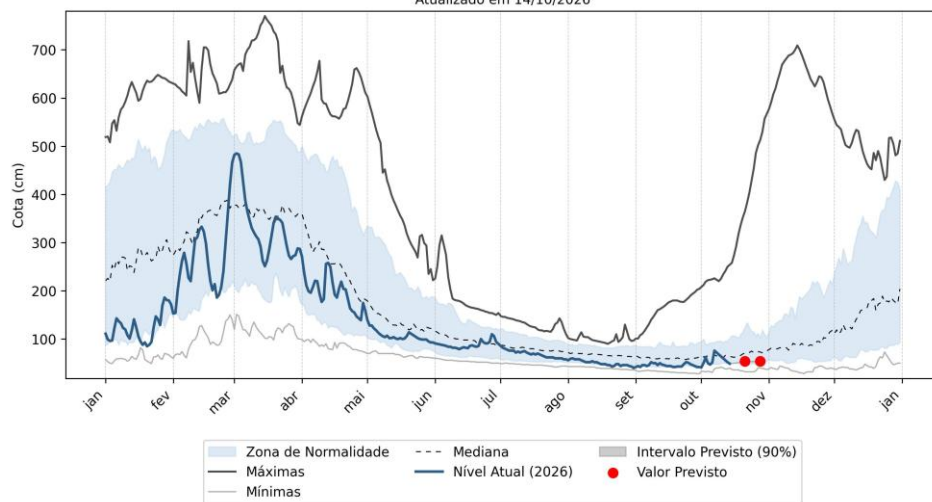


Figura 2. Previsão de níveis e situação atual na estação Barra do Bugres (Rio Paraguai), município Barra do Bugres (MT).

SITUAÇÃO ATUAL E PREVISTA (continuação)

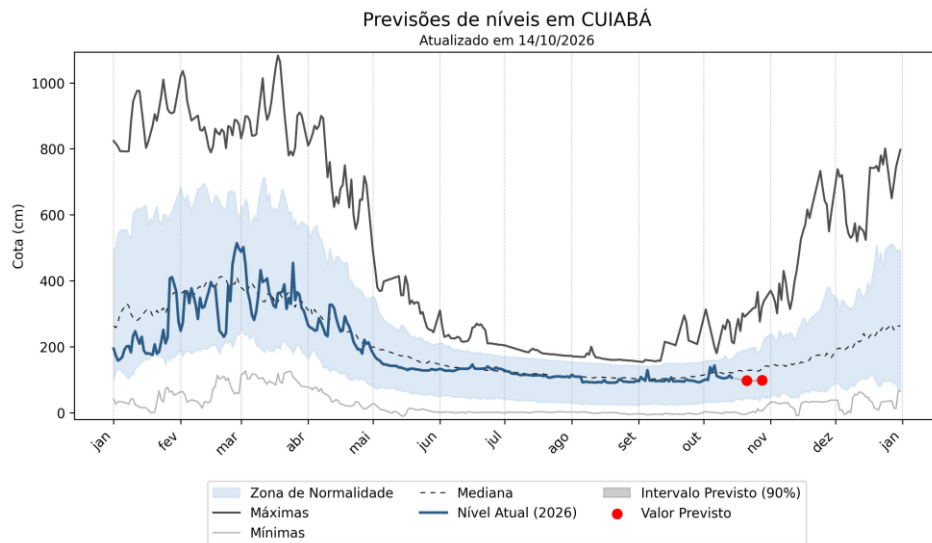


Figura 3. Previsão de níveis na estação Cuiabá (Rio Cuiabá), município de Cuiabá (MT).

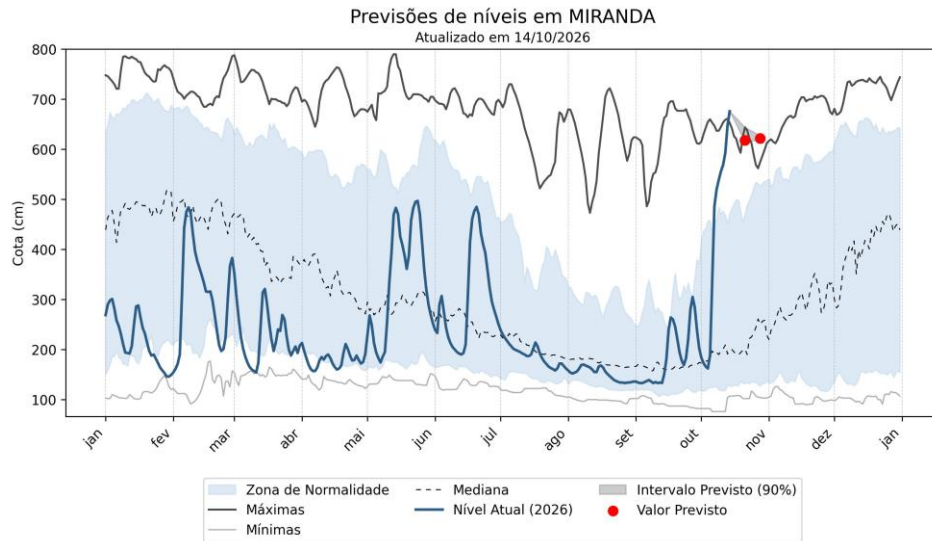


Figura 4. Previsão de níveis na estação Miranda (Rio Miranda), município Miranda (MS).

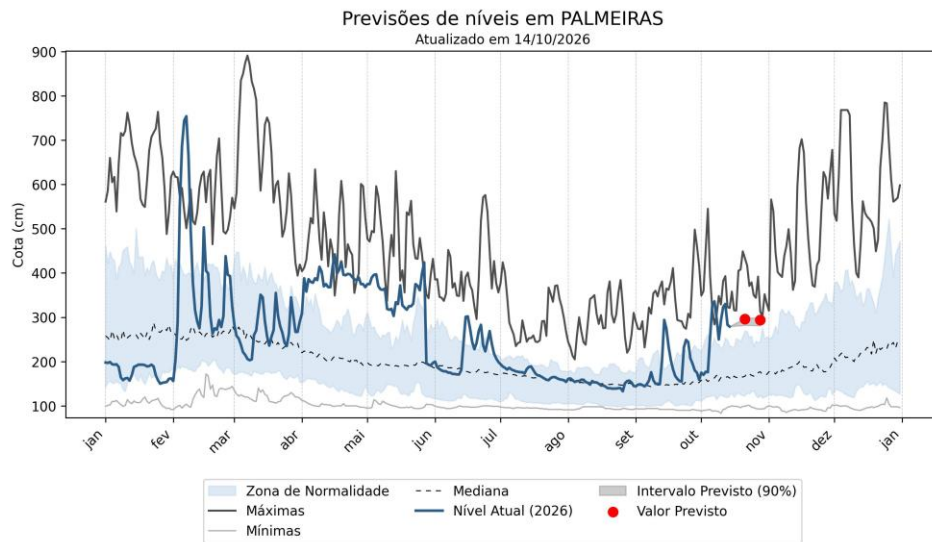


Figura 5. Previsão de níveis na estação Palmeiras (Rio Aquidauana), município Dois Irmãos do Buriti (MS).

SITUAÇÃO ATUAL E PREVISTA (continuação)

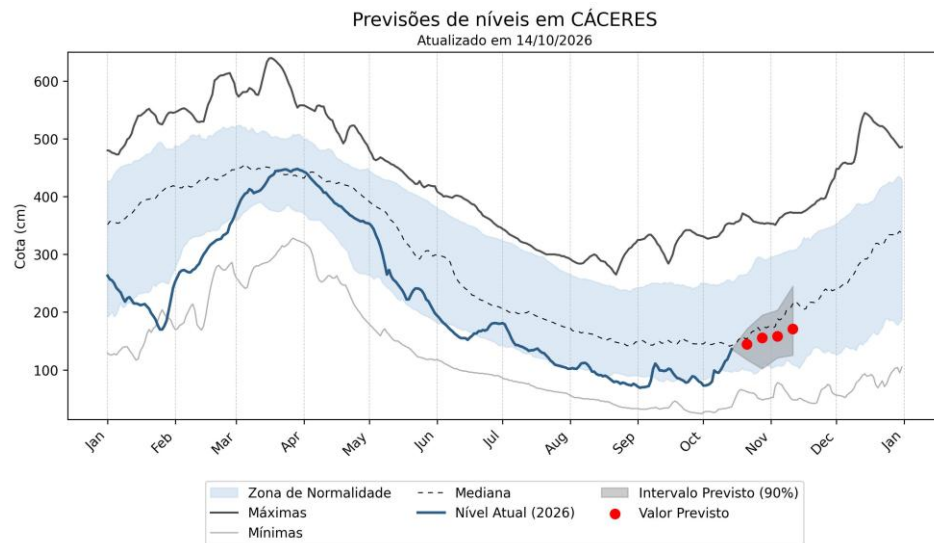


Figura 6. Previsão de níveis na estação Cáceres (Rio Paraguai), município de Cáceres (MT).

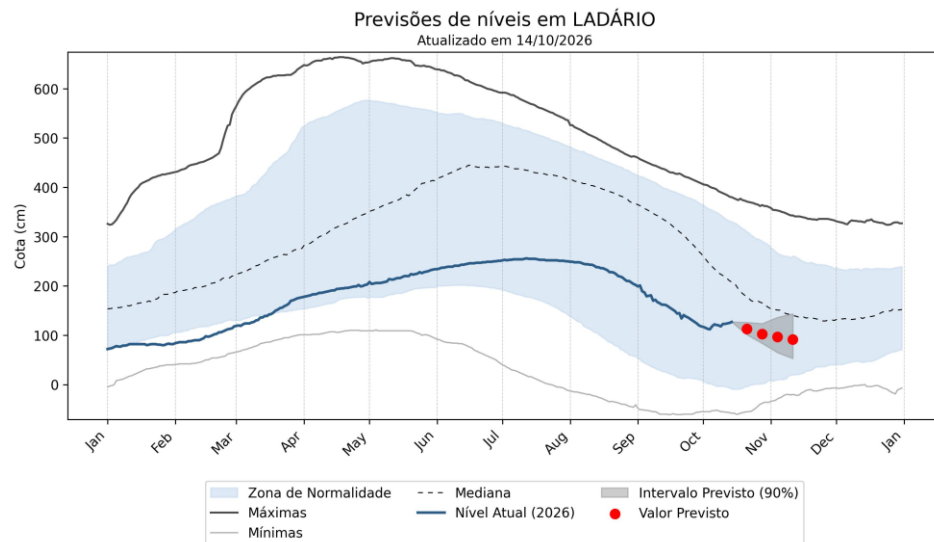


Figura 7. Previsão de níveis na estação Ladário (Rio Paraguai), município de Ladário (MS).

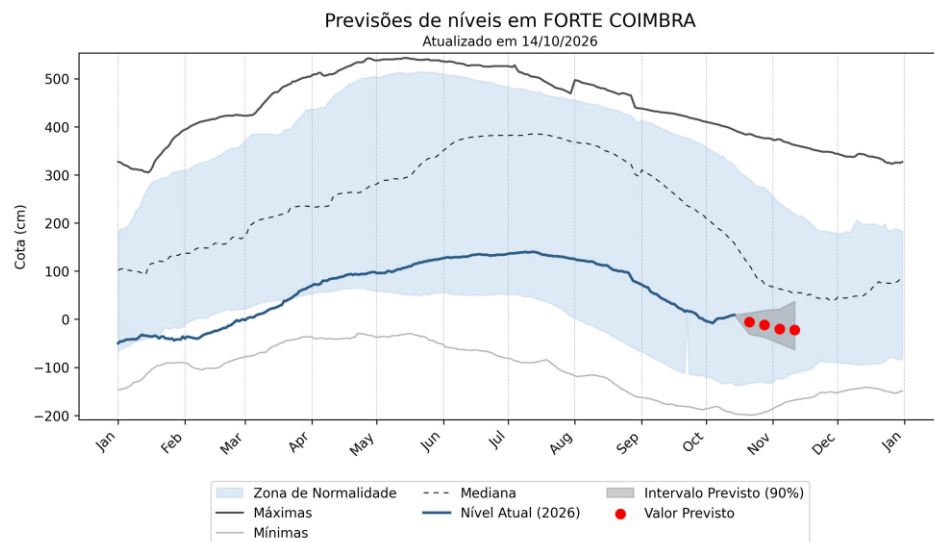


Figura 8. Previsão de níveis na estação Forte Coimbra (Rio Paraguai), município de Corumbá (MS).

SITUAÇÃO ATUAL E PREVISTA (continuação)

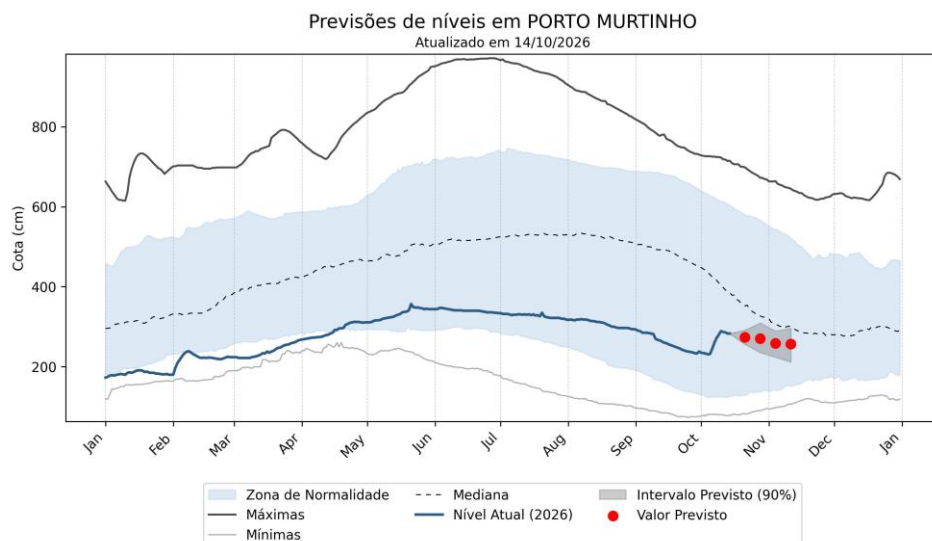


Figura 9. Previsão de níveis na estação Porto Murtinho (Rio Paraguai), município de Porto Murtinho (MS).

Descrição das Informações dos gráficos

Linhas contínuas **cinza** mostram os valores máximos e mínimos conforme a série histórica de monitoramento para cada dia do ano. Faixa **azul** representa o intervalo de normalidade, corresponde à faixa entre os percentis de permanência 10% e 90% das cotas observadas para o mesmo período do ano. Linha sólida **azul** indica os níveis observados ao longo do ano de 2026. Círculos **vermelhos** indicam as previsões dos níveis para os próximos 7, 14, 21 e 28 dias. As regiões em cinza indicam as incertezas associadas às previsões (intervalo previsto com 90% de incerteza).

Os modelos utilizados em Cáceres, Ladário, Porto Murtinho e Forte Coimbra são baseados nos níveis atuais e na similaridade do cotograma com outros cotogramas do histórico. As previsões em Barra do Bugres, Cuiabá, Palmeiras e Miranda são realizadas com base em um modelo de aprendizado de máquina Random Forest (RF), que utiliza dados de chuvas observados do MERGE (INPE) e previsões de chuvas do modelo de ensemble GEFS (NOAA).

INFORMAÇÕES DE CHUVA

Tabela 2. Distribuição de chuva na bacia do Rio Paraguai (chuva observada).

Bacia (referência)	Chuva 24h (mm)	Chuva 7 dias (mm)	Chuva 14 dias (mm)	Chuva 28 dias (mm)
Alto Paraguai (66070004)	1	39	82	106
Cuiabá (66270000)	0	22	63	105
São Lourenço (66460000)	0	15	76	104
Taquari (66870000)	1	46	167	190
Miranda (66910000)	8	41	121	155
Aquidauana (66945000)	15	55	151	200
Bacia Paraguai (67100000)	3	29	90	118

INFORMAÇÕES DE CHUVA (continuação)

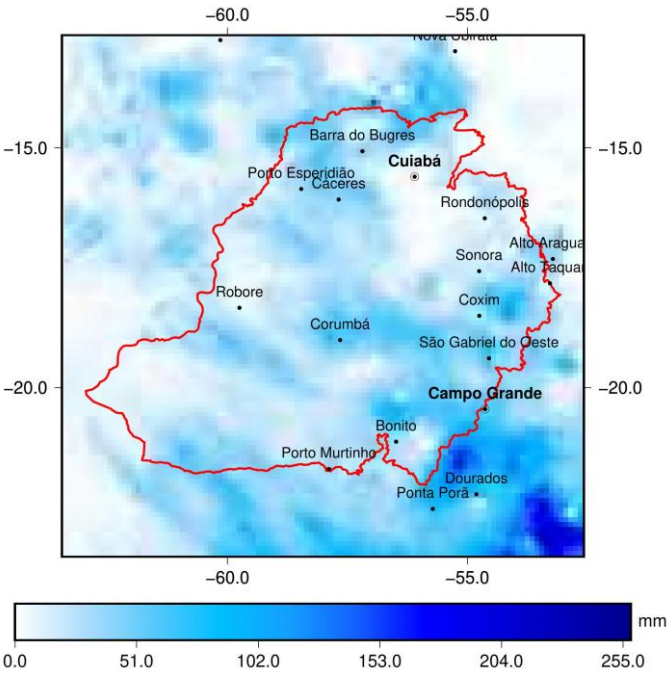


Figura 10. Chuva últimos 7 dias na bacia do Rio Paraguai (delimitada pela estação de Porto Murtinho).

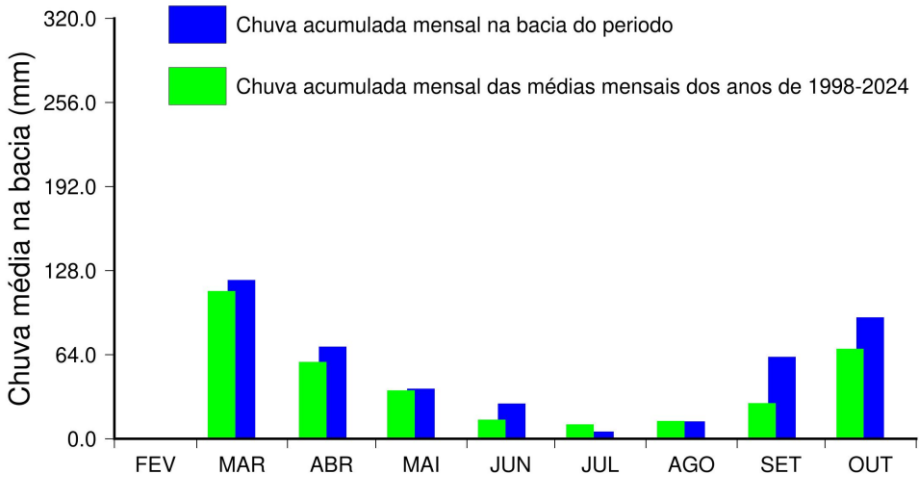


Figura 11. Total de chuva mensal recente e histórico nos últimos 8 meses na bacia do Rio Paraguai (delimitada pela estação de Porto Murtinho).

Tabela 3. Previsão de níveis para os próximos 28 dias.

Estação Fluviométrica	Dia Atual	Cota Atual (cm)	Dia +7 (cm)	Dia +14 (cm)	Dia +21 (cm)	Dia +28 (cm)
BARRA DO BUGRES	14/10/2026	49	54	54	NA	NA
CUIABÁ	14/10/2026	106	97	98	NA	NA
CÁCERES	14/10/2026	136	144	155	158	170
LADÁRIO	14/10/2026	127	112	102	96	91
FORTE COIMBRA	14/10/2026	9	-5	-11	-19	-22
PORTO MURTINHO	14/10/2026	283	273	270	258	257

NA = "Not Available" ou "Dado Não Disponível"

INFORMAÇÕES DE CHUVA (continuação)

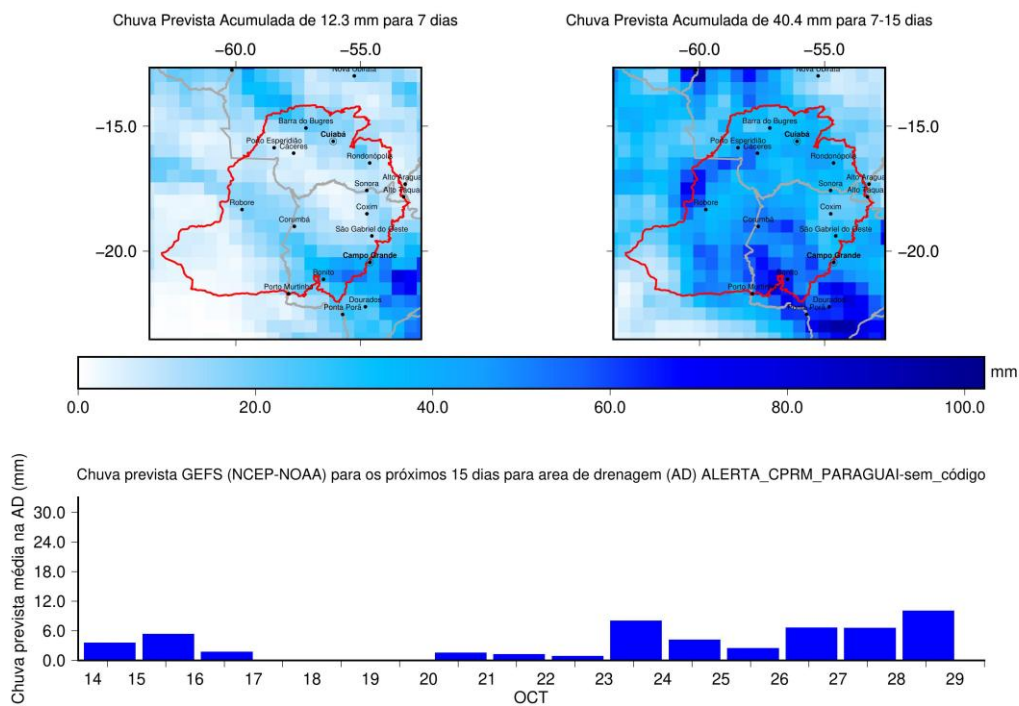


Figura 12. Previsão de chuva para os próximos 7 e 15 dias na bacia do Rio Paraguri (delimitada pela estação de Porto Murtinho).

Previsão de níveis em LADÁRIO (66825000)

Atualizado em 14/10/2026

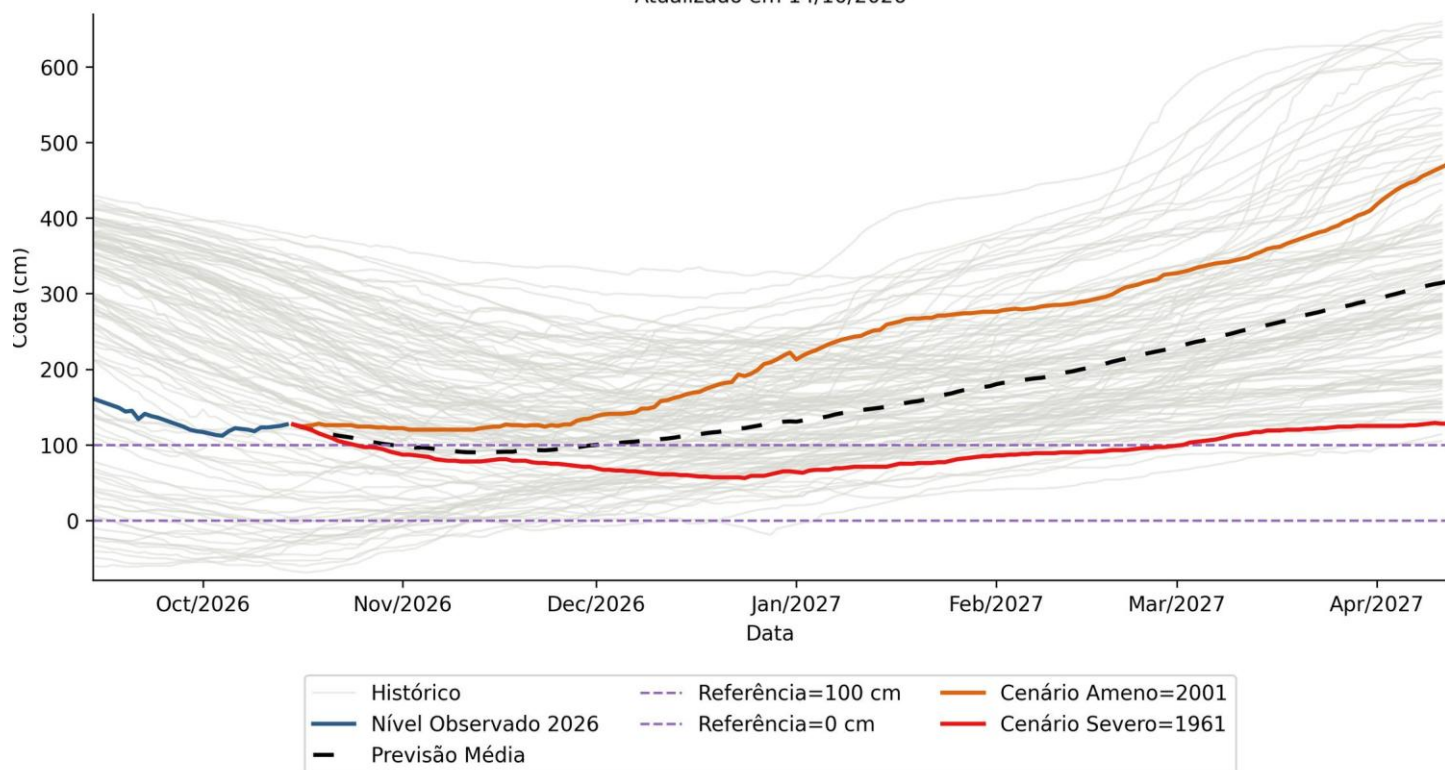


Figura 13. Previsão de cota para os próximos 180 dias da estação Ladário (Rio Paraguai), município de Ladário (MS).

A estimativa de longo prazo (180 dias) para a estação de Ladário (rio Paraguai) baseia-se em analogia histórica, utilizando a série de cotas diárias da estação no período de 1900 a 2026. A metodologia parte do princípio de que padrões recentes de variação do nível podem ser comparados a trechos equivalentes de anos anteriores (mesmos dias do ano), permitindo selecionar os anos que mais se assemelham ao comportamento atual e, a partir deles, projetar trajetórias futuras plausíveis.

O procedimento inicia-se com a definição da janela recente utilizada para caracterizar o estado atual do rio, considerando os últimos 7 dias observados ($N_{\text{dias_correlacao}} = 7$). Para cada ano da série histórica com dados compatíveis nesses mesmos dias do ano, calcula-se a similaridade entre o trecho atual e o trecho histórico por meio da distância euclidiana entre as cotas diárias. Em seguida, selecionam-se os 15 anos com menor distância — ou seja, maior similaridade ($N_{\text{anos_correlacao}} = 15$) —, os quais passam a compor o conjunto de anos análogos utilizado na projeção.

A projeção é construída extraíndo, para cada ano análogo selecionado, a trajetória de cotas dos dias subsequentes ao período comparado, gerando previsões para o horizonte de 1 a 180 dias à frente ($\text{Dias_previsao} = 180$). Para garantir a continuidade em relação ao nível atual, aplica-se um ajuste por translação (alinhamento): a série histórica prevista do ano análogo é deslocada para iniciar na mesma cota do dia atual, preservando a forma da trajetória e evitando descontinuidades entre o observado e o previsto.

Com o conjunto de trajetórias previstas, são gerados produtos sintetizados: a projeção central (média diária das trajetórias) e o intervalo de incerteza P05–P95 (correspondente a um intervalo de probabilidade de 90%). Adicionalmente, são definidos dois cenários-limite dentro do conjunto análogo: o cenário ameno (ano cuja mediana da trajetória prevista é a mais alta) e o cenário severo (ano cuja mediana da trajetória prevista é a mais baixa), representando, respectivamente, a evolução mais favorável e a mais desfavorável, sem caráter determinístico.

Como referência operacional, na execução atual foram avaliadas 15 trajetórias históricas análogas ao padrão recente, resultando em uma projeção central e nos cenários ameno e severo. Nesse horizonte, a projeção central indicou recuo gradual, com mínimo projetado de 90 cm em 11/11/2026; no cenário ameno (ano 2001), o mínimo projetado foi de 120 cm em 02/11/2026; e no cenário severo (ano 1961), o mínimo projetado foi de 56 cm em 24/12/2026.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Hidrologia espacial: O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens.
link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Águas subterrâneas: O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento.
Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Setorização de risco geológico: Este trabalho tem por finalidade a identificação, a delimitação e a caracterização de áreas ou setores de uma encosta ou planície de inundação sujeitas à ocorrência de processos destrutivos de movimentos de massa, enchentes de alta energia e inundações. Todo o acervo de dados é disponibilizado para órgãos e instituições do governo federal, de estados e de municípios que atuam na prevenção e no monitoramento de eventos climáticos catastróficos, visando contribuir para a redução dos danos e para a diminuição das perdas, de vidas e materiais, relacionadas aos desastres naturais.

Links:

<https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos---Mato-Grosso-do-Sul-4879.html>
<https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos---Mato-Grosso-4878.html>

Está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB. Baixe o aplicativo e navegue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.
<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

Mauro Campos Trindade

Fabio Araújo da Costa

Marcus Suassuna Santos

Pesquisadores SGB

Victor Scardua Paschoal

Técnico SGB

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO PARAGUAI

www.sgb.gov.br/sace/paraguai

